



REDACCAO DO ESPOZENDENSE

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira Editor—Julio de J. Giesteira Lima Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNALURA Anno, sem estampilha 8\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. **ANNUNCIOS** Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou re- clames, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação, 15 c.—Anuncios particulares: linha 50 c. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

DE LONGES TERRAS...

Quelimane-- 1 de janeiro--de 25.
(Continuação)

Ah! meu querido e velho amigo João Vasconcellos, o que tu tens chorado de raiva e de dor, muitas e muitas vezes, no recondito da tua casa, no mimo de tua querida esposa e dos teus gentis filhinhos?

E sei e avalio-o bem, porque eu tambem já adoeci dessa doença do patriotismo e amor da minha terra. E por a defender e por querer o bem d'ella, vergastando os que nada faziam, perdi logares e empregos a que tinha direito e por cá ando passando, como soe diser-se, ao passos do Aljuve. Deixo-as lá refucilarem-se e espojarem-se e, apesar das desilusões, dos criticos e dos cretinos, vae sempre trabalhando em prol da tua terra, porque, para premio, te bastará a alegria do dever cumprido.

Como eu tenho saudades, dos velhos tempos do *Espozentense*, que esplendidas luctas ali se degladiaram, quantos artigos ali se escreveram, em prol de tudo que era bom e preciso para a nossa linda terra!

Mas... extravasada esta enorme quantidade de *bilis*, passemos a outros assumptos. E como, quasi sempre, n'estas pobres cronicas, tenho que lastimar entes, abi vão algumas palavras de conforto para os que ficaram.

Surprehendido fiquei com a morte do meu velho e saudoso amigo Antonio José Fernandes, mais conhecido pelo Antonio Paideiro, o honradissimo industrial, que tão bom pão fornecial. Mais um dos bons, mais um dos ignorados, que apesar de não ser de Espozendeahi creara familia, estava sempre prompto a ajudar qualquer iniciativa a bem da sua terra adoptiva.

Por varios annos o tive, meu companheiro na Junta de Parochia e na Comissão da Senhora da Saude e apesar da sua vida pesada, sempre nos foi de honrado e bondoso camarada. E quantos desgostos intimos, quantas mortes seguidas dos seus filhos, sofreu aquelle coração de pae amantissimo?

Bom e honradissimo amigo, que descanses na paz do senhor, a que tinhas jus, pela tua vida

trabalhosa e cheia de difficuldades, é o que te deseja o amigo obrigado, o companheiro nas inglorias luctas da vida. Aos seus, principalmente a sua esposa, que mais este golpe veio ferir a fundo o seu coração de esposa affectuosa, a seus filhos e filhas, um abraço de profundo e sentido pesame.

(Continua)
Xavier Viana.

MÁRIO VIEIRA

Por proposta do illustre general snr. António Julio de Sousa Machado, o heroi maximo de Coolela, acaba de ser eleito socio da Sociedade de Geographia de Lisboa o nosso velho amigo e querido amigo snr. Mário Vieira, illustre filho de Espozende e distincto professor primario na capital.

Sociedade das mais distintas de Portugal pois dela fazem parte as mais altas individualidades conhecidas nos meios scientificos, litterarios e artisticos, a admissão do nosso querido amigo snr. Mário Vieira é, não só uma homenagem prestada aos seus méritos, como uma honra para todos os esposendenses por se tratar de um filho muito querido da nossa terra.

Ao nosso velho e querido amigo, um grande abraço de felicitação.

OS CANTONEIROS

Estes humildes serventurios do Estado foram agora aumentados nos seus ordenados. Assim, os cabos que ganhavam 4\$00 diários, recebem agora 7\$50; e os cantoneiros passaram de 3\$200 para 5\$70.

A continuação da mesma miseria emquanto todos os generos de subsistencia não baixarem de preço.

CABOS DE MAR

O «Diario do Governo» acaba de publicar o decreto n.º 10 627, alterando a colocação dos cabos de mar na delegação maritima de Espozende.

ANIVERSARIO JORNALISTICO

O nosso colega local, *O Novo Cavado*, acaba de entrar no 7.º ano de publicação. Muitas prosperidades.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

A direcção desta humanitaria instituição, recebeu do Ex.º sr. capitão Francisco Gonçalves Calheiros, nosso velho amigo, natural das Marinhas, residente em Viana do Castelo, a lista n.º 22 com os seguintes donativos:

Dr. Francisco Araujo (Espozende)	20\$00
Miguel Regalo (Marinhas)	50\$00
Augusto José Martins (amigo d'Espozende)	10\$00
Francisco Gonçalves Calheiros (Marinhas)	10\$00
Manoel Pessoa de Fada (Espozende)	5\$00
Major Buxelar (amigo d'Espozende)	5\$00
Manoel Sampaio Carvalho (Forjães)	5\$00
Manoel Antonio Gomes (Palmeira)	10\$00
Laura Soares (Espozende)	2\$50
Manoel Gonçalves (Gandra)	5\$00
José Maria Gonçalves Ferreira (amigo de Espozende)	2\$50
Esc.	125\$00

A todos os subscriptores, e especialmente ao nosso velho amigo o ex.º sr. Capitão Calheiros, em nome da direcção dos Bombeiros, agradecemos o seu valioso auxilio.

Por um lamentavel esquecimento, não demos ainda noticia do importante donativo de 500\$00 que a mesma Associação dos Bombeiros se dignou fazer o nosso distincto conterraneo o Ex.º Sr. Dr. Thiago d'Almeida, o insigne medico que no Porto e em todo o paiz é conhecido como uma gloria da medicina portugueza.

Este nosso distincto conterraneo, logo que a direcção se lhe dirigiu pedindo o seu auxilio para a compra da casa que dentro de pouco tempo servirá de quartel dos Bombeiros, respondeu amavelmente aquelle convite, entregando ao nosso querido amigo o Ex.º Sr. Henrique Marinho, a importancia já referida.

A Direcção dos Bombeiros aproveita esta occasião para agradecer aquelle distinctissimo conterraneo a prova de amor que deu pela terra que se honra de o ter como filho.

Este jornal, que jamais deixou de ter uma grande simpatia pelo Corpo dos Bombeiros, lembra á sua actual direcção, que não demore a approvação dos estatutos que elaborou para que tão util instituição, possa dizer que está legalmente constituída. Depois, sem demora, fazendo tudo que possivel fór, aproveitando a boa vontade que nos consta ter o Ex.º Chefe da guarda-fiscal, fazer a mudança desta, para em seguida o corpo activo dos Bombeiros instalem-se no seu quartel. Já não é sem tempo...

Uma novidade

Com esta mesma epigraphie demos no numero passado uma noticia referente a uma vaca que nos disseram achar-se doente de molestia contagiosa no lugar de Gaios, a qual produzia leite, e corria no publico ser vendido nesta vila.

Tal caso não parece ser bem a expressão da verdade, pois embora o animal produzisse leite, esse, segundo a dona do animal nos garantiu era dado á mesma vaca para seu alimento.

Quando a nossa noticia sahio, soubeimos depois já o animal ter morrido, um ou dois dias antes.

Parece que, segundo as declarações que nos fez a dona do animal, o leite, como ali se diz, não foi vendido ao publico.

A voz publica é coisa perigosa.

Em todo o caso não era de estranhar que tal caso se desse attendendo a que o animal não deixou de comer.

«O Pharol»

De S. Paulo, Brazil, recebemos um interessante jornal com este titulo, orgão da localidade de Cayeiras, fundado e dirigido por auxiliares da Companhia de melhoramentos de S. Paulo, o qual se apresenta magnificamente colaborado e muito bem impresso.

Agradecemos a graciosa permuta com o nosso jornal que correspondemos.

Entre nós

Vimos ha dias entre nós, dando-nos a honra da sua visita o nosso velho amigo e filho desta vila, snr. Arnaldo

Azevedo da vizinha vila de Barcelos, bem como o sr. Jayme Real, que o acompanhava, ambos distintos empregados publicos de finanças.

A CANZOADA

Isto vai mal.
 Já não ha os longos e apete-
 cidos verões doutroza.
 O sol só nos acaricia com
 raios frios, congelados.
 Está tudo mudado. Ha inli-
 cios de o mundo acabar.
 Já falam os cães. Parece a-
 travessarmos os tempos das pa-
 lestras da cigarra e a formiga,
 do cordeiro e o lobo, e doutros
 animais palradores.
 Há dias, ó gentes, não se ad-
 mirem, um lazorento apalpador
 de canelas, um comilão de bo-
 rão, já tanto aborrecido de dar
 ás gambias por esta vila, delibe-
 rou ir aspirar os ares oxigena-
 dos de extra-muros.
 Aí encontrou-se com um an-
 tigo amigo, um ex-habitadé des-
 ta tranquila estancia canina, a
 que já ha muito não tinha o
 prazer de abraçar.
 —Felizes os olhos que te
 vêem, amigo!...
 Como passas de tua bizzaria?
 O teu nome nao tem sido es-
 quecido cá entre a bala canzoa-
 da. Todos perguntam por ti
 Porque nos não tens dado o
 prazer da tua visita?
 —Mataram-me o meu com-
 panheiro, o meu grande amigo,
 e tenho medo que me façam o
 mesmo.
 —Mataram-te o companheiro,
 aquele bonito perdiguairo, que
 por aqui tanto embelezou as
 nossas pitorescas correrias de
 todos os instantes, de todos os
 dias?
 —Sim!... esse mesmo!...
 —E como o mataram?
 —Foi uma bola!...
 —Uma bola?!...
 —Sim, uma bola, uma bola
 maldita e traioeira matou o meu
 companheiro, o meu amigo!
 —Não sabia.
 Mas repara. Que linda procis-
 são acólá vai!...
 Tu com certeza já não co-
 nheces muitas daquelas caras.
 Pelo tempo que aqui faltas hão
 de te ser desconhecidas. Aque-
 le lançado, que vai na frente,
 chama-se o Peralta. Muís atrás
 segue o Recámbol. E o Rivete?...
 Olha se ele falta!... Também lá
 vêes a Giboia. A Serigaita nunca
 deixa de comparecer nestas ro-
 marias. E a Marmita. Lá vai na
 cabeça da bicha!...
 Como tudo isto é lindo!...
 Tudo se ri. Somos como os mu-
 sicos: divertimo-nos e diverti-
 mos. Somos imprescindiveis.
 O pior são os rapazes, os dia-
 bos dos rapazes, que embirram
 connosco, correndo-nos á pe-
 drada. Também são os unicos.
 Se não fosse essa praga, bem po-
 díamos dizer: Ai! a vida! ai! a vi-
 da! quem na tem tão divertida!...
 Para esses diabos é que nem
 valem proteções, nem reis na
 barriga.
 Anda daí. Acampanhemos a
 fita.
 —E as bolas?...
 —As bolas!... Ora as bolas!...
 —Tenho medo. Ainda me
 lembro dos sofrimentos e da
 morte do meu amigo.
 —Mas só agora reparo.
 Tu és de caçal!...
 —Eu sou.
 —Ai! amigo, então fogel...

foze... que as bolas agora são só para vós.
 Nós, os apalpadores de canelas disso estamos livres.

Expediente

Por absoluta falta de es-
 paço neste numero deixamos
 de nos ocupar da dois assun-
 ptos importantes —*Spirit of Ju-
 la Autonomia*—que sairão no pro-
 ximo.

ANNUNCIOS

A Maritima

AGENCIA DE PASSAGENS E
 PASSAPORTES
 —DE—

CANDIDO V. CARNEIRO

Legalmente habilitado.

A unica na Vila de Es-
 pozende.

Largo do Dr. Fouseca
 Lima (em frente ao Registo
 Civil e Recebedoria)—Es-
 pozende.

aviso importante

Previnem-se os srs. passagei-
 ros de que não devem fazer con-
 tractos com individuos que não
 estejam legalmente habilitados e
 caucionados, porque podem so-
 frer com isso grandes transtor-
 nos, bem como a falta de cum-
 primento do contracto, devido a
 aqueles não terem deposito al-
 gum de dinheiro no commissaria-
 do da policia de emigração, como
 teem todos os agentes habilita-
 dos.

EDITAL

N.º 11

A Comissão Executiva da
 Camara Municipal d'Espozen-
 zende:

Faz saber que desde o
 dia 2 de abril em diante
 principiará a ser feita pela
 Guarda N. Republicana e
 empregados administrati-
 vos a fiscalisação das licen-
 ças e taxas votadas pela
 Camara em sessão de 11
 de março do ano findo.

Aos transgressores se-
 rão applicadas as multas
 constantes do artigo 9 e
 seu § do respectivo regu-
 lamento.

Para constar se afixou
 o presente e outros de
 igual teor nos logares do
 estilo.

Esposzende e Secretaria
 da Camara, 21 de março
 de 1925.

E eu José Augusto de
 Almeida Abreu. Chefe de
 Secretaria o subscrevo.

O Presidente,

Alexandre Torres.

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DARRO em 22 de Abril para o Rio de Janeiro, Santos, Buenos-Ayres.
 DESE DU em 6 de Maio para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.
 DESNA em 20 de Maio para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ALMANZORA em 6 de Abril para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.
 ANDES em 20 de Abril para Bahia Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.
 ARLANZA em 4 de Maio para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os be-
 lichos a vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDA-
 MOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova
 York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
 ou aos seus correspondentes nas provincias.

Comarca d'Espozende

1.ª publicação

DIVORCIO

Para os efeitos legais, se faz publico, que por sentença de 21 de fevereiro ultimo, que transitou em julgado, proferido na acção de divorcio litigioso requerido por Albino Alves de Azevedo, da freguezia de Antas, desta comarca, contra sua mulher Adelia Belarmina de Azevedo, ausente em parte incerta, foi auctorizado o divorcio definitivo requeri- do com o fundamento no n.º 5.º do art.º 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Esposzende, 4 de Março de 1925.

Verifiquei a exatidão.
 O Juiz de Direito,
 Ramos Pereira.

O escrivão,
 Joaquim Augusto d'Azevedo Corrêa.

PRATA E OURO

NOVO E USADO—COMPRAM AOS MELHORES PREÇOS.

Brandão & C.ª, L.ª

A Confiança

Legalmente habilitada

PASSAGENS E PASSAPORTES

Frente á Cadeia—Barcelos
 (Baixos do Hotel Vivagre)

Passagens para America do Norte, Rio de Janeiro, Argentina, Africa Portuguesa e mais portos etc.
 Passaportes para França, Hespanha, etc.

Procurar esta casa, é ter a certeza de que os seus contratos serão sempre cumpridos, e de que os Srs. passageiros seguirão ao seu destino sempre dentro da legalidade.

Esta casa não tem ligação alguma com a de seu irmão na rua Direita.

O agente,

José Maria Monteiro Torres.

MACETES PARA 1925

A' venda na Typografia Espozendense.

A Comercial

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES
 Rua Direita 109, 111—BARCELOS

O Proprietario desta agencia que fóra da cidade de Braga é a mais antiga do districto, trata de todos os documentos necessarios para obtenção de Passaportes com destino ao Brazil e Argentina, oferecendo todas as facilidades não só de rapidez, como economia de tempo e dinheiro.

Preferam esta antiga casa, que o seu pas- sado, é a maior garantia para todos.

O Agente habilitado

Arnaldo Torres